

Trabalhos Científicos

Título: Doença Inflamatória Intestinal – Aspectos Terapêuticos: Estudo Multicêntrico

Autores: JAQUELINE MAFFEZZOLLI DA LUZ BORDIN (UFCSPA), VANESSA ADRIANA SCHEEFFER (UFCSPA), JULIANA LIMA CORONEL (HCPA), BEATRIZ JOHN DOS SANTOS (GHC), CAROLINE MONTAGNER DIAS (UFCSPA), DALTRO LUIZ ALVES NUNES (HCPA), RAQUEL BORGES PINTO (GHC), ANA REGINA LIMA RAMOS (GHC), HELENA AYAKO SUENO GOLDANI (HCPA), CRISTINA HELENA TARGA FERREIRA (UFCSPA)

Resumo: Introdução: doença inflamatória intestinal (DII) em crianças tende a ser mais extensa e agressiva. A terapia com imunossuppressores e biológicos parece prevenir complicações e o uso de corticoides ao longo do tratamento. Objetivo e Métodos: estudo retrospectivo realizado através de revisão de prontuários de 3 centros em uma cidade ao sul do Brasil. Análise estatística dos dados utilizou SPSS22.0. $P < 0,05$ foi considerado significativo. Resultados: incluídos 96 pacientes, 51% feminino. 58,5% com doença de Crohn (DC), 34,4% colite ulcerativa (RCU) e 7,3% colite indeterminada (RCU-I). Durante o acompanhamento, 83,9% com DC e 66,7% com RCU trocaram de tratamento- $p=0,105$. A mediana de mudança foi de 1 vez nos dois grupos ($p=0,498$). Falha de tratamento foi a principal causa de troca de medicamento, ocorrendo em 53,2% na DC e 59,1% na RCU. Atualmente, 21,4% na DC tratam com imunossupressor – monoterapia e 44,6% usam somente biológicos, já na RCU essas taxas são de 0% e 3% respectivamente ($p < 0,001$). Na RCU, 30,3% usam ácido 5-aminossalicílico (5-ASA) como monoterapia, 15,2% requerem terapia combinada com 5-ASA e imunossuppressores e 9,1% biológico + imunossupressor + 5-ASA. Os corticoides ainda são usados em combinação com 5-ASA em 24,2% da amostra. O tempo médio até a prescrição do biológico foi de 14 meses e 15,9 em CD e RCU ($p=0,511$). Conclusão: nesse estudo a maioria dos pacientes necessitou de mudança de tratamento, sendo a maioria por falta de resposta. Isso destaca a gravidade da DII, em que a imunossupressão e a terapia combinada são frequentemente necessárias. O diagnóstico correto entre as doenças apesar de difícil nessa população, mostra-se importante, visto a maior necessidade de biológicos na DC. A terapia com imunossuppressores e biológicos pode prevenir a progressão da doença, bem como complicações e uso de corticosteroides.